

## Sermão 281

A vitória maravilhosa.

Santa Perpétua e Santa Felicidade, mártires.

Santo Agostinho

### **Análise**

*A coragem que elas empregaram em seu combate, apesar de sua fraqueza física, só pode ser atribuída a Jesus Cristo, a quem elas estavam intimamente unidas. O que torna essa coragem mais digna ainda de admiração é que, ao triunfarem sobre tudo, uma triunfa sobre o velho pai, testemunhando a ele a mais filial ternura e a outra triunfa milagrosamente sobre um filho recém-nascido.*

#### **01 – Cristo vitorioso em Perpétua e Felicidade.**

O que brilha, o que predomina eminentemente nessa sociedade de mártires é a virtude, é o nome de Perpétua e de Felicidade, duas servas de Deus, pois a coroa é mais gloriosa quando o gênero é mais fraco e a alma se mostra seguramente mais virtuosa no corpo de uma mulher quando esta não sucumbe sob o peso de sua fragilidade.

Como elas tinham razão em se manter intimamente unidas ao Esposo único a quem a Igreja única se apresenta como uma virgem

casta!<sup>1</sup> Com que razão elas permaneceram unidas a ele, já que dele elas retiravam a força para resistir ao demônio e assim se viu mulheres derrubarem o inimigo que por uma mulher derrubou o homem!

Nelas se mostrou invencível Aquele que se tornou fraco por elas. Para colhê-las, Ele as encheu com sua força. Ele, que para semeá-las aniquilou a ele mesmo.

Foi ele que as elevou a tanta glória e honra, quando por elas ele quis ouvir ultrajes e blasfêmias.

Foi ele, enfim, que deu a essas mulheres a graça de morrer vítimas de sua coragem e de sua fidelidade, depois que, por elas ele condescendeu tomar uma mulher por Mãe.

## **02 – A vitória de Perpétua sobre o diabo.**

Uma alma devota ama contemplar como a bem-aventurada Perpétua. Assim, ela assegura ter visto em uma das suas revelações ter se transformado em homem para lutar contra o demônio. Isto aconteceu porque em sua luta ela trabalhou também para se tornar uma pessoa perfeita: *o estado de adulto feito, a estatura da maturidade de Cristo*<sup>2</sup>.

Então, para não esquecer nenhum meio de surpreendê-la, o velho e teimoso inimigo que tinha enganado o homem através de sua

---

<sup>1</sup> Cf. 2 Coríntios 11: 2. *Eu vos consagro um carinho e amor santos, porque vos desposi com um esposo único e vos apresentei Cristo como virgem pura.*

<sup>2</sup> Efésios 4: 13.

mulher se viu lutando com uma mulher de coragem masculina e tentou então derrotá-la recorrendo a um homem.

Ele não se dirigiu ao seu marido por temer que, já cidadã dos céus pela elevação dos seus pensamentos, ela suspeitasse nele desejos carnis que a fariam corar e que ela derrotaria facilmente. Foi sobre os lábios de seu pai que ele colocou palavras de sedução. Ele esperava que, incapaz de amolecer, sob as impressões da volúpia, o coração religioso da jovem seria derrotado pela própria força da devoção.

Mas a santa respondeu ao seu pai com uma sabedoria tal que, sem violar o preceito que ordena honrar os pais, ela não se deixou prender pelas armadilhas profundas onde se escondia o inimigo.

Derrotado assim por todos os lados, o inimigo fez o pai de Perpétua ser chicoteado. Ele quis que, já que ela havia desprezado suas palavras, que ela sofresse pelo menos com suas dores.

A jovem sofreu com a injúria feita ao seu velho pai. Ela não havia cedido às suas ponderações, mas não havia perdido nada do seu afeto por ele, pois o que ela odiava nele era sua cegueira e não sua natureza, era a infidelidade e não o fato de ser o autor dos seus dias.

Ela mereceu ainda mais glória, ao rejeitar os protestos insensatos desse pai bem-amado que ela não pôde ver ser golpeado sem soltar um grito de dor. Assim, esse testemunho de sensibilidade não

retirou nada da sua coragem e acrescentou ao seu martírio um novo motivo de louvores, pois *todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus*<sup>3</sup>.

### **03 – O parto e o martírio de Felicidade.**

Felicidade estava grávida por ocasião de sua prisão. Seus gemidos quando deu à luz mostraram em que ela era mulher. Mas, se ela não ficou isenta do castigo infligido à Eva, ela foi socorrida pela graça concedida a Maria.

Mulher, ela sofreu o que tinha que suportar, mas foi sustentada pelo Filho da Virgem. Um mês antes do prazo, ela deu à luz então uma criança. Se a Providência quis assim que o tempo do seu parto fosse antecipado, foi para não retardar o dia da glória do seu martírio.

Sim, a Providência quis que seu filho viesse ao mundo antes do tempo regular para que Felicidade se juntasse, como era justo, aos seus ilustres companheiros. Sem ela, de fato, não parece que faltaria a esses mártires não apenas mais uma companhia, mas também a recompensa que lhes era devida?

Os nomes reunidos dessas duas mulheres designam, de fato, a felicidade assegurada a todos os santos. Por que eles enfrentaram tudo, se não foi para desfrutar de uma Felicidade Perpétua? É bem verdade então que os nomes destas expressam o destino ao qual to-

---

<sup>3</sup> Romanos 8: 28.

dos são chamados. Assim, embora os mártires sejam numerosos, somente estes dois nomes expressam na eternidade a felicidade de todos.



## Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Jean-Baptiste Raulx.

## Conteúdo

Sermão 281 .....	1
Análise .....	1
01 – Cristo vitorioso em Perpétua e Felicidade. ....	1
02 – A vitória de Perpétua sobre o diabo. ....	2
03 – O parto e o martírio de Felicidade. ....	4
Créditos.....	6
Conteúdo.....	7